

VASOPRESSINA NA AMÍGDALA MEDIAL E COMPORTAMENTO AGRESSIVO MATERNAL EM RATAS SUBMETIDAS A ESTRESSE NEONATAL. *Luciana P. Cadore, Maristela J. Padoin, Rosa M.M. de Almeida, Aldo B. Lucion.* (Dpto. de Fisiologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

O estresse neonatal aumenta o comportamento agressivo maternal em ratas, enquanto a vasopressina diminui o mesmo. O objetivo desse trabalho é avaliar o papel da vasopressina sobre o comportamento agressivo maternal de ratas submetidas a estresse durante os 10 primeiros dias pós-parto. Foram estudados 3 grupos: grupo 1 = manipulação (filhotes manipulados durante os 10 dias pós-parto; grupo 2 = separação (filhotes separados da mãe por 10 minutos durante o mesmo período); e grupo 3 = estressadas (filhotes submetidas ao estresse por frio, luz ou som intensos durante 10 minutos pelo mesmo período). Os resultados mostraram que a vasopressina (N=8) diminui a frequência de ataque lateral, ataque frontal e morder no grupo 1 em comparação a injeção de salina (N=7). A vasopressina não alterou o comportamento agressivo maternal de fêmeas do grupo 2 (N=5) e 3 (N=11) quando comparados a injeção de salina (N=5 e N=10, respectivamente). Esses resultados indicam que a vasopressina diminui o efeito de um estresse neonatal relativamente menos intenso (manipular os filhotes), mas não é capaz de reverter o aumento do comportamento agressivo maternal induzido por estímulos estressantes como a separação da mãe e estímulos físicos aversivos.